

Ficha Varietal: BOAL ESPINHO B

ORIGEM E SINONÍMIA:

Referida na Portaria nº 380/2012 com o número de código PRT52017⁽¹⁾.

Figura na base de dados Vitis International Variety Catalogue (VIVC) com o nº 14154⁽²⁾.

Cultivada na região da Estremadura/Oeste.

Resultou do cruzamento natural de Mourisco Branco B x Malvasia Fina B.

⁽¹⁾ Portaria Nº 380/2012, de 22 de novembro, do Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território.

⁽²⁾ Vitis International Variety Catalogue, acedido em 09 de fevereiro de 2018.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA:

Extremidade do ramo jovem aberta, com orla carmim de intensidade média e elevada densidade de pêlos prostrados.

Folha jovem amarelada, com elevada densidade de pêlos prostrados.

Flor: Hermafrodita.

Pâmpano verde, com gomos verdes.

Folha adulta de tamanho médio, pentagonal, com 5 lóbulos mal definidos; limbo verde claro, irregular, ondulado entre as nervuras principais, medianamente bolhoso, sem enrugamento; nervuras principais verdes; página inferior com média densidade de pêlos prostrados; dentes médios e convexos; seio peciolar com lóbulos sobrepostos, com a base em V, e seios laterais abertos em V.



Cacho médio, cônico, compacto, pedúnculo de comprimento médio.

Bago elíptico-curto, com o hilo bastante saliente (donde advém o nome de Espinho), médio e verde amarelado; película de espessura média e pruinada; polpa mole. Pedicelo curto, com o bago bastante aderente.



Sarmento castanho escuro, loro curto (6 cm).

CARACTERIZAÇÃO GENÉTICA:

| Microsatélites (SSR) | Alelos (pb) ⁽³⁾ |
|----------------------|----------------------------|
| VVS2 | 145 : 147 |
| VVMD5 | 226 : 234 |
| VVMD7 | 235 : 239 |
| VVMD27 | 179 : 194 |
| ssrVrZAG62 | 188 : 188 |
| ssrVrZAG79 | 253 : 257 |

⁽³⁾ Veloso, M.Manuela, M.Cecília Almandanim, Margarida Baleiras-Couto, H.Sofia Pereira, L.C.Carneiro, P.Fevereiro, J.Eiras-Dias, 2010. Microsatellite Database of Grapevine (Vitis vinifera L.) Cultivars used for Wine Production in Portugal. Ciência Téc. Vitiv., 25 (2), 53-61.

APTIDÃO CULTURAL E AGRONÓMICA:

Maturação: Época média.

Vigor médio. Porte semi-ereto.

Produção baixa (0,5 cachos / lançamento). Rebentação dupla.

Sensível à podridão dos cachos.

POTENCIALIDADES TECNOLÓGICAS:

Os mostos são pouco alcoólicos.

MATERIAL VEGETATIVO PARA MULTIPLICAÇÃO:

Casta minoritária.

Não possui material *standard*, nem clones certificados, para multiplicação.

COMPILADO POR JOSÉ EIRAS-DIAS